

O Caminho

Informativo do Centro de Umbanda Caminhos de Luz - Ano II- Número VII - Mai/Jun - 2002
506 sul - Bloco C - Entrada 21 - Sala 203 - Asa Sul - Brasília - DF

Sincretismo e as Entidades

O Sincretismo na Umbanda remonta ao tempo da escravatura no Brasil. Os negros que foram covardemente, trazidos para o Brasil no período da escravidão e tiveram a suas crenças religiosas proibidas pelos brancos, que não viam com bons olhos todo e qualquer movimento tradicional e religioso em suas senzalas, punindo inclusive seus escravos com açoites, grilhões e outros artifícios para desencorajá-los das práticas de seus rituais recebidos de seus ancestrais nas terras de África.

Foi quando surgiram os Jesuítas, comandados por Padre Manoel da Nóbrega, tendo entre seus integrantes o Padre José de Anchieta e outros mais, que aqui vieram com o intuito de evangelizar os negros e índios escravos.

Por sugestão dos Jesuítas, os escravos optaram por colocar em seus Pegis, imagens dos santos católicos que lhes eram impostos, para que os Senhores parassem com os castigos desnecessários. Como os ditos escravos pertenciam a várias tribos com rituais diferentes, começaram a surgir Pegis das diversas tribos originando assim uma gama extensa de sincretismo religioso.

Era necessário que cada Orixá se aproximasse bastante das características desses santos. Assim sendo, Ogum, o grande Orixá das vitórias, das "guerras", sincretizou-se com São Jorge, o santo guerreiro que vencera o dragão. Omolu o grande Orixá da doença e, por conseguinte, conhecedor de todas as curas, associou-se a São Lázaro, por causa das feridas que ele demonstra em suas imagens. Os Orixás femininos, como Yemanjá, facilmente foram associadas às santas católicas. Ficava faltando Exu. Nenhum santo católico tinha suas características. O grande mensageiro foi então deturpado.

Pretos Velhos Senhores da Humildade e da Sabedoria

Os senhores do conhecimento e da magia, o psicólogo dos pobres, o exemplo da humildade e paciência.

Na Umbanda popular, se comemora o dia 13 de maio - ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA - como o dia consagrado aos "pretos e pretas velhas". Contudo, muitos destes espíritos que assim se apresentam não tiveram tal passagem e utilizam este arquétipo para representarem a humildade.

No Brasil, os escravos negros chegavam por Recife e Salvador, nos séculos XVI e XVII, e no Rio de Janeiro, no século XVIII. Os primeiros grupos que vieram para essas regiões foram os bantos; sudaneses iorubás geges; minas emalês. Com seus cultos, os escravos manteram viva a sua fé. Resistiam, à escravidão e suas rezas, danças e cantos eram maneiras de manterem viva as suas crenças e aliviar seu sofrimento.

E assim são os Pretos-Velhos da Umbanda. Eles representam a força, a resignação, a sabedoria, o amor e a caridade. São um ponto de referência para todos aqueles que necessitam: curam, ensinam, educam pessoas e espíritos sem luz. Eles representam e nos ensinam a não ter raiva ou ódio pelas humilhações, atrocidades e torturas a que possamos sofrer.

Em sua maioria, as entidades que trabalham na Umbanda na linha de Yorimá como pretos-velhos não foram escravos, mas utilizam esta forma de apresentação para nos lembrar de valores que não podemos esquecer, como a humildade e paciência.

Por isso, se você for falar com um preto-velho, tenha humildade e saiba escutar, não queira milagres ou que ele resolva seus problemas como em um passe de mágica, entenda que qualquer solução tem o princípio dentro de você mesmo, tenha fé, acredite em você, tenha amor a Deus e a você mesmo.

Saravá todos os PRETOS-VELHOS

Sr. Exu - O Grande Mensageiro

Exu era o grande e único defensor dos negros, o socorro imediato em seus momentos de angústia e dor. E quem eram os causadores dessa dor? Os brancos! Quem então Exu estaria combatendo? Assim sendo associaram-no à imagem do diabo cristão. Infelizmente essa associação ainda persiste pelos dias de hoje.

Exu até hoje é um dos grandes pontos de conflito na UMBANDA com relação a outras religiões por falta de entendimento. Muitos acreditam que os Exus são maus, ruins, perversos.

Ele, na verdade, é o guardião dos caminhos, soldado dos Pretos-Velhos e Caboclos, emissário entre os homens e os Orixás, lutador contra o mal. Exu não faz mal a ninguém. O critério que rege Exu é a justiça, e esta é às vezes severa para algumas pessoas, mas nem por isto deixa de ser justa.

Existem 7 (sete) Exus considerados que comandam e coordenam outros Exus. São eles os 7 (sete) Exus guardiões:

Sr. Sete Encruzilhadas;

Sr. Tranca Ruas;

Sr. Gira Mundo;

Sr. Marabô;

Sr. Tiriri;

Sr. Veludo;

Sra. Pomba Gira ou Pombo Gira.

Cada um trabalha dentro de uma das 7 (sete) linhas da UMBANDA.

Exu gosta de rir, brincar com as pessoas, ser franco e direto, não faz rodeios nem mente. Normalmente bebem e fumam, mas caso não tenha bebida ou fumo, ele trabalha do mesmo jeito, porque sua finalidade é ajudar àqueles que precisam.

Em seus trabalhos, Exu corta demandas, desfaz trabalhos e feitiços. Assim é Exu. Às vezes temido, às vezes amado, mas sempre alegre, honesto e combatente da maldade no mundo.

Na Umbanda popular, Exu é sincretizado com Santo Antônio e é comemorado no dia 13 de junho. O santo guerreiro do exército português protege o pobre contra polícia, contra ladrão e contra assaltante. Também considerado o santo mensageiro. Diversas orações tradicionais de Santo Antônio dizem: "Ele nos guia no bom caminho".

Exu é o mensageiro entre os homens e os Orixás. Exu é o senhor dos caminhos, do destino e das encruzilhadas. Exu leva recados e dá recados, como Santo Antônio. Traz as respostas da adivinhação no jogo de Ifá. Sem Exu nada se pode fazer. Exu é o guardião dos templos, das casas, das cidades e das pessoas.



Grupo de psicografia Palavras de Luz

A psicografia é uma forma muito sutil de contato com o mundo espiritual e, por isso, exige uma disciplina rígida quanto ao estado físico e mental do médium, amparada por uma conduta moral condizente com a responsabilidade de atuar como um meio de comunicação entre dois mundos, sem interferências pessoais.

As mensagens recebidas por este grupo, dirigido pelos médiuns Cristiano e Zulene, tem sido amplamente de cunho educacional e têm nos ajudado a encontrar o equilíbrio para aprimorarmos o nosso aprendizado.

São regras de auto-ajuda que permitem uma avaliação de si mesmo frente ao mundo que vivemos.

Esperamos continuar trabalhando a favor do próximo com palavras que sensibilizem e permitam meditações sobre a vida de cada um.

Meus amados,

Pensem em quanto tempo de suas vidas é dedicado a vocês mesmos. Realmente as pessoas têm prestado muito pouca atenção em si. O tempo gasto para si o é feito em ações que não contribuem para o desenvolvimento pessoal, intelectual, moral e espiritual.

Reclamações acerca do cansaço, estafa e outras doenças similares vêm trazendo a necessidade de que vocês parem para refletir mais, adaptando as suas vidas a uma rotina mais saudável.

Quando conseguiremos praticar o amor para outras pessoas se nem mesmo praticamos conosco?

É preciso reconstruir a sua vida para que comecem a entender que as coisas que trazem benefícios para o homem são realmente exigentes. Necessitam de dedicação intensa, compromisso e seriedade.

Amem a si mesmos para que sejam capazes de dar amor às pessoas a sua volta. Quanto menos tempo é dedicado a vocês mesmos em coisas realmente úteis, menos conseguirão dar atenção ao próximo.

Fiquem na paz de Deus.

Vovó Maria

Bsb, 27/04/02 médium Cristiano.

Quadro de Avisos

► **Curso básico de Cromoterapia**

Aulas: dia 18/05, das 14 às 18h e
dia 19/05, das 09 às 12h.

Valor: R\$70,00

► **Maiores informações: 234-5761 (Marco/Zulene)
244-1609 (Graça)
9972-8836 (Cristiano)**

► Campanha do trimestre: alimentos não perecíveis.

► **Calendário de Giras Assistenciais:**

maio: 03/05 - Pais Velhos e Guardiões;
17/05 - Crianças e Caboclos;
31/05 - Pais Velhos e Guardiões;
junho: 14/06 - Crianças e Caboclos;
28/06 - Pais Velhos e Guardiões;